

CUIDADO É FUNDAMENTAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO • ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

PESQUISA

DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8615

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO *MIXED METHODS APPRAISAL TOOL* AO CONTEXTO BRASILEIRO

Translation and cross-cultural adaptation of the Mixed Methods Appraisal Tool to the Brazilian context

Traducción y adaptación transcultural del instrumento Mixed Methods Appraisal Tool al contexto brasileño

Rafaella Queiroga Souto¹, Karina Sotero de Araújo Lima², Pierre Pluye³, Quan Nha Hong⁴, Kimberly Eller Barbosa⁵, Gleicy Karine Nascimento de Araújo⁶

Como citar este artigo:

Souto RQ, Lima KSA, Pluye P, Hong QN, Barbosa KE, Araújo GKN. Tradução e adaptação transcultural do instrumento *Mixed Methods Appraisal Tool* ao contexto brasileiro. Rev Fun Care Online. 2020 jan/dez; 12:510-516. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8615>.

RESUMO

Objetivo: traduzir e adaptar transculturalmente o *Mixed Methods Appraisal Tool* para a realidade brasileira. **Métodos:** a metodologia seguiu os 10 passos determinados pelo processo de tradução e adaptação transcultural conduzido por uma das equipes de trabalho do Grupo de Interesse Especial em Qualidade de Vida e o Grupo de Tradução e Adaptação Cultural. **Resultados:** o teste com o instrumento foi realizado a partir do desenvolvimento de duas revisões sistemáticas mistas. A versão traduzida obteve coeficiente *Kappa forte/substantial* ($k=0,67$), e foi intitulado “Instrumento de avaliação da qualidade de pesquisas com métodos mistos-Versão 2011”. A versão produzida apresenta componentes estruturais e semânticos compatíveis com os da versão original, permitindo boa compreensão e traz clareza em seu conteúdo. **Conclusão:** o instrumento traduzido e adaptado poderá ser uma ferramenta importante para a produção científica no Brasil, otimizando a produção de revisões sistemáticas nas diversas áreas do conhecimento.

Descritores: Tradução; Métodos; Comparação transcultural; Pesquisa qualitativa; Análise quantitativa; Revisão.

1 PhD em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Docente do curso de enfermagem e do programa de Pós-Graduação de enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: rafaellaqueiroga7@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7368-8497>

2 Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil. E-mail: sotero1991@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2572-0525>

3 McGillUniversity; Montreal, Quebec, Canadá. E-mail: pierre.pluye@mcgill.ca. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9274-7720>

4 McGillUniversity; Montreal, Quebec, Canadá. E-mail: quan.nha.hong@mail.mcgill.ca. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2576-5750>

5 Bacharel em Artes (Honras), Major em Antropologia e Menor em Direitos Humanos e Estudos de Equidade pela York University (2016). Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa pela Universidade de York (2016). Juris Doctor, Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Ryerson (2020 - 2023).

6 Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Recife, Pernambuco, Brasil. E-mail: gleicy.kna@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4395-6518>

ABSTRACT

Objective: Transculturally translate and adapt the Mixed Methods Appraisal Tool to the Brazilian reality. **Methods:** The methodology followed the 10 steps determined by the transcultural translation and adaptation process conducted by one of the Working Groups of the Special Interest Group on Quality of Life and the Cultural Translation and Adaptation Group. **Results:** The test with the instrument was carried out from the development of two systematic reviews. The translated version obtained a strong / substantial Kappa coefficient ($k = 0.67$), and was titled "Method of evaluating the quality of researches with mixed methods - Version 2011". The produced version presents structural and semantic components compatible with those of the original version, allowing good understanding and brings clarity in its content. **Conclusion:** the translated and adapted instrument can be an important tool for scientific production in Brazil, optimizing the production of systematic reviews in the different areas of knowledge.

Descriptors: Translation, Methods, Cross-cultural comparison; Qualitative research; Quantitative analysis; Review.

RESUMÉN

Objetivo: traducir y adaptar transculturalmente el Mixed Methods Appraisal Tool para la realidad brasileña. **Métodos:** la metodología siguió los 10 pasos determinados por el proceso de traducción y adaptación transcultural conducido por uno de los equipos de trabajo del Grupo de Interés Especial en Calidad de Vida y el Grupo de Traducción y Adaptación Cultural. **Resultados:** La prueba con el instrumento se realizó a partir del desarrollo de dos revisiones sistemáticas mixtas. La versión traducida obtuvo coeficiente Kappa fuerte / substancial ($k = 0,67$), y se tituló "Instrumento de evaluación de la calidad de las investigaciones con métodos mixtos-Versión 2011". La versión producida presenta componentes estructurales y semánticos compatibles con los de la versión original, permitiendo buena comprensión y trae claridad en su contenido. **Conclusión:** el instrumento traducido y adaptado podría ser una herramienta importante para la producción científica en Brasil, optimizando la producción de revisiones sistemáticas en las diversas áreas del conocimiento.

Descriptores: Traducción; Métodos; Comparación transcultural; Investigación cualitativa; Análisis cuantitativo; Revisión.

INTRODUÇÃO

No final do século XX observou-se um desenvolvimento na produção de pesquisas, graças à expansão das pós-graduações no Brasil. E, com isso, houve uma diversificação na produção de trabalhos científicos, referenciais teóricos e metodologias utilizadas.¹ Tradicionalmente marcada pela oposição entre o quantitativo *versus* qualitativo, a abordagem de estudos científicos foi ampliada, e dessa maneira, houve o crescimento da utilização da metodologia mista.²⁻³

A triangulação combina os métodos das pesquisas quantitativas com métodos qualitativos, com a finalidade de contemplar todas as possibilidades, como análises estatísticas e textuais.^{2,4} No método misto, o pesquisador fundamenta a sua análise considerando que a coleta de diferentes tipos de dados possibilite uma melhor reflexão sobre o que está sendo investigado. A elaboração de estudos com métodos mistos permite o desenvolvimento de pesquisas valiosas, levando-se em conta as potencialidades e as limitações dos métodos em questão.^{3,5}

A revisão sistemática de estudos mistos é um tipo de revisão da literatura que inclui estudos com vários tipos de desenhos (qualitativos, quantitativos e métodos mistos).⁶ Esta forma de revisão tem o potencial de fornecer um melhor entendimento acerca de intervenções e programas de saúde, uma vez que há liberdade entre os pesquisadores para combinar os diversos tipos de dados.⁷

A fim de obter credibilidade nas evidências científicas, é preciso obedecer a alguns critérios, utilizando uma metodologia bem descrita e revisão de estudos clara e reproduzível, o que requer uma análise criteriosa da qualidade da literatura selecionada.⁸ Apesar do método misto ter ganho visibilidade nas últimas décadas, e o número de publicações que usam esta metodologia e livros de referência para planejamento e condução de pesquisas em métodos mistos tenha crescido, alguns entraves na elaboração de critérios para avaliação da qualidade em estudos desta natureza ainda existem.⁷

A revisão sistemática de estudos mistos segue os sete passos designados para este tipo de revisão sistemática segundo autores,⁷ a saber: escrever uma questão de revisão; definição de critérios elegíveis; aplicação de uma extensa estratégia de busca em múltiplas fontes de informação; identificação de estudos potenciais e relevantes; seleção de estudos relevantes; avaliação da qualidade dos estudos escolhidos e a sintetização dos estudos inclusos.

Dentre os sete passos da revisão sistemática, a avaliação da qualidade dos estudos escolhidos é de extrema importância, pois ela indicará o nível de qualidade que os resultados da revisão vão apresentar, e para tanto, há diversos instrumentos disponíveis para a avaliação crítica de qualidade metodológica.⁹

A ferramenta de avaliação de "método misto" (*Evaluation Tool for 'Mixed Methods' Study Designs*) baseia-se em questões apropriadas dos instrumentos de avaliação quantitativa e qualitativa, e fornece um modelo de perguntas-chave para auxiliar na avaliação crítica de estudos usando mais de um método.¹⁰

Diante deste contexto, o MMAT-*Mixed Methods Appraisal Tool*, em sua versão 2011, surge como um instrumento único que permite avaliação concomitante da qualidade metodológica de estudos com diversos desenhos (qualitativos, quantitativos e mistos) incluídos nas análises sistemáticas de estudos mistos.⁶ Trata-se de um *checklist*, que inclui duas perguntas de triagem e 19 itens correspondentes a cinco domínios metodológicos: pesquisa qualitativa, ensaios clínicos randomizados, estudos não-randomizados, estudos quantitativos descritivos e estudos de métodos mistos.¹¹

O MMAT é recomendado pelo Instituto Nacional de Excelência em Serviços de Saúde em Québec (INESS – *Nacional Institute of Excellence in Health Services*). Autores de mais de 50 revisões sistemáticas de estudos mistos publicados utilizaram o MMAT, e os desenvolvedores do instrumento tem prestado aconselhamento sobre como usar o MMAT a 29 pesquisadores, de várias disciplinas, na Austrália, Bélgica, Canadá, China, Dinamarca, Alemanha, Países Baixos, Nova Zelândia, Suíça, Reino Unido e EUA. O MMAT é baseado em uma teoria construtivista e tem seu conteúdo

validado. Já foi testado e obteve sucesso, sendo considerado com qualidade de moderada a perfeita.⁶

A partir do exposto, a tradução e adaptação transcultural do MMAT ao contexto brasileiro é de grande importância, pois resultará em um instrumento de boa qualidade para a avaliação de revisões sistemáticas mistas, a fim de promover o aprimoramento deste tipo de pesquisa no Brasil, uma vez que não foi encontrada na literatura uma ferramenta para avaliação de artigos de caráter misto na língua e contexto do país.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo traduzir e adaptar transculturalmente o MMAT versão 2011 para a realidade brasileira.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico de tradução e adaptação transcultural. Para a sua realização, foram adotados os passos determinados pelo processo de tradução e adaptação cultural conduzido por um dos grupos de trabalho do Grupo de Interesse Especial em Qualidade de Vida (QoL-SIG) e o Grupo de Tradução e Adaptação Cultural (TCA *group*), o qual reuniu-se pela primeira vez no terceiro Congresso Anual Europeu da Sociedade Internacional de Farmacoeconomia e Pesquisa de Resultados (*International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research - ISPOR*), em 1999 na cidade belga Antwerp.¹²

Os passos determinantes de tal processo são: *Preparation* (Preparação); *Forward Translation* (Tradução do instrumento); *Reconciliation* (Reconciliação); *Back translation* (Retrotradução); *Back translation review* (Revisão da retrotradução); *Harmonization* (Harmonização da retrotradução); *Cognitive debriefing* (Desdobramento cognitivo); *Review of cognitive debriefing results and finalization* (Revisão dos resultados do desdobramento cognitivo e finalização); *Proofreading* (Revisão) e *Final report* (Relatório final), respectivamente.¹²

A etapa preparação consistiu no trabalho inicial, o conhecimento do instrumento pelos pesquisadores e o primeiro contato com o autor do MMAT para autorização da realização da tradução. Foi também nesta etapa onde foram selecionados os tradutores, pela técnica bola de neve, onde houve divulgações nas universidades de Toronto sobre a participação voluntária no estudo, desde que fossem respeitados os critérios necessários para a função os quais foram ser nativo da língua alvo da tradução e fluentes no idioma de origem do instrumento. Esta etapa foi seguida pela tradução do instrumento, onde ele foi traduzido da língua original, o inglês, para o português por dois tradutores independentes.

A etapa seguinte foi a de reconciliação, na qual se compararam e se mesclaram as traduções para uma única versão, e então ocorreu a retrotradução, onde foi traduzido o instrumento do português de volta para a língua inglesa. Aconteceu então a etapa da revisão da retrotradução na qual se comparou a versão retrotraduzida do instrumento com o original para destacar e investigar discrepâncias, e, posteriormente, houve a harmonização,

onde foram comparadas as retrotraduções de versões em vários idiomas entre si e com o instrumento original para destacar as discrepâncias entre o original e as suas traduções derivadas, gerando uma versão traduzida para a língua de destino devidamente revisada e compatível com o MMAT original. A etapa desdobramento cognitivo objetivou testar o instrumento verificando a compreensão, interpretação e relevância cultural da tradução, e foi desenvolvida a partir da realização de duas revisões sistemáticas mistas, por dois pesquisadores independentes. A primeira teve como objetivo identificar a intervenção destinada a prevenir a violência contra o idoso vivendo na comunidade, e a segunda buscou a identificação de intervenções direcionadas aos profissionais de saúde, para prevenção ou controle da violência contra o idoso. Na etapa de avaliação da qualidade dos estudos selecionados para as duas revisões foi utilizado o instrumento MMAT traduzido.

Na sequência se deu a revisão dos resultados do desdobramento cognitivo e finalização, onde houve uma comparação da interpretação dos pesquisadores que participaram do teste com o MMAT traduzido com a versão original para destacar e alterar discrepâncias. Adicionalmente a esta etapa foi determinado o grau de concordância entre os avaliadores através do coeficiente *Kappa*, e foi apontado também um tempo médio de avaliação por estudo. Após este passo, desenrolou-se a Revisão, com a correção final da tradução para destacar e corrigir erros tipográficos, gramaticais ou outros. O último passo determinado pelo TCA *Group*¹² é a produção de um relatório final, escrito no final do processo documentando o desenvolvimento de cada tradução, o qual neste estudo foi representado pela produção deste artigo.

A equipe fez uso de ferramentas que permitem comunicação em voz e vídeo pela *internet*, como a *GoToMeeting*[®], para a realização de duas reuniões, onde se discutiram tópicos referentes a produção do estudo, e para as análises estatísticas indispensáveis na etapa de testes, foi utilizado programa do pacote *Microsoft Office Excel*[®] em sua versão 2007.

Este estudo não envolveu seres humanos, desta forma, não necessita da aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram observadas 11 discrepâncias no decorrer da etapa de revisão da retrotradução. Tais desigualdades foram identificadas e destacadas por um nativo da língua portuguesa e pelo gerente do projeto, e discutidas com o autor do MMAT original. A primeira discrepância discutida foi encontrada na segunda questão das perguntas de triagem da parte I do instrumento, onde se constatou que o termo resultante da retrotradução (passo 4) *information acquired* traria melhor clareza do que é realmente questionado, sendo substituído pelo termo *collected data*, conforme constava na versão original do MMAT.

Outra diferença encontrada foi com relação à observação descrita após as perguntas de triagem, em que o autor do MMAT sugeriu que o trecho *Deeper assessments Will be*

difficult to obtain fosse substituído por *The next questions are not appropriate to answer*, facilitando o entendimento da observação pelo leitor.

Nos itens 1.3 e 1.4 ainda na parte I do instrumento, onde foi questionado se a falta do termo *appropriate* na sentença traria prejuízo no entendimento dos itens, notou-se que a percepção do sentido das questões é melhor na presença do termo, conforme traz a versão original, sendo assim acatado.

No item 2.1, a retirada do termo *random* da sentença foi sugerida, sendo assim modificada por não trazer prejuízo semântico ao texto. No item 3.2 ainda da parte I do MMAT, a substituição do termo *completed* por *known* também foi sugerida pelo autor, na busca de um texto mais claro para o leitor.

A observação seguinte ao item 5.3 da parte I do MMAT não permitiu clareza no que descrevia. Para um melhor entendimento foram substituídos os demais trechos: *Criteria should also be applied by the qualitative component (1.1 to 1.4) and the appropriate criteria by the quantitative component (2.1 to 2.4, or 3.1 to 3.4, or 4.1 to 4.4)*, por *In addition to itens 5.1 to 5.3, a qualitative component (1.1 to 1.4) and the appropriate quantitative component must be answered (2.1 to 2.4, or 3.1 to 3.4, or 4.1 to 4.4)*.

Na parte II do MMAT, também foram identificadas algumas necessidades de modificação. O item 1.2 sofreu alterações quanto ao termo *focal*, optando-se então por retirá-lo. No item D, integrante da parte *1-Qualitative* acordou-se com o autor em trocar o termo *by* por *from*, e no item E da mesma parte, substituir o termo *analysis* por *explanation*, para melhor compreensão do real sentido dos trechos. No item C da parte *3-Quantitative non-randomized*,

observou-se melhor entendimento quando alterados alguns termos da sentença, e após avaliação conjunta com a equipe atuante nesta etapa de revisão da retrotradução, foi resolvido que a sentença passaria então a ser *Data are collected on if cases and controls were exposed to the factors under study (retrospective)*, tornando a semântica equivalente a encontrada na versão original *Data is collected on whether cases and controls were exposed to the factor under study (retrospective)*.

No item 3.2, foi identificado e acordado com o autor que a substituição do termo *allocated* por *assigned* traria maior clareza ao leitor e melhor sentido ao que é descrito, já na parte *5-Mixed methods*, em seu complemento, não foi encontrado melhor termo para possível troca da palavra *designs*, já oriunda da língua inglesa e amplamente utilizada na língua portuguesa com o mesmo valor semântico, sendo pactuado entre equipe e autor a permanência do termo.

Os testes com a versão traduzida do MMAT se deram com a realização de duas revisões sistemáticas mistas, durante a etapa de avaliação da qualidade dos estudos selecionados. Dois pesquisadores independentes analisaram 10 artigos, os quais se enquadraram em todos os 5 domínios metodológicos que compõem o MMAT. Foram 3 estudos qualitativos, 2 estudos com métodos mistos, 2 estudos quantitativos não randomizados, 1 estudo quantitativo descritivo e 2 estudos quantitativos clínicos randomizados controlados.

Para o MMAT, o grau de concordância obtido através do coeficiente *Kappa* foi substancial/grande ($k=0,67$), o que demonstra boa concordância entre os avaliadores da versão produzida por ambos os pesquisadores.

Tabela 1 - Versão final do Instrumento de avaliação da qualidade de pesquisas com métodos mistos - Versão 2011. Recife, PE, 2016

Tipos de Componentes para Estudos de Método Mistos ou Estudos Primários	Critério para Qualidade Metodológica (veja tutorial para definição e exemplos)	Respostas			
		Sim	Não	Indefinido/Indeterminado	Comentários
Perguntas de Triagem (para todos os tipos)	<ul style="list-style-type: none"> Há perguntas de pesquisa (ou objetivos*) claras de tipo qualitativo e quantitativo, ou uma pergunta (ou objetivo*) clara de métodos mistos? É possível que os dados coletados possam responder as questões de pesquisa (objetivo)? Por exemplo, considere se o período de acompanhamento foi tempo suficiente para o resultado ocorrer (para estudos longitudinais ou componentes de estudo) 				
	As próximas perguntas não são apropriadas de responder quando as respostas forem "Não" ou "Indefinido/indeterminado" a uma das perguntas de triagem, ou às duas.				
1. Qualitativo	<p>1.1. As fontes de dados qualitativos (arquivos, documentos, informantes, observações) são relevantes para responder à questão de pesquisa (objetivo)?</p> <p>1.2. É relevante o processo de analisar os dados qualitativos para responder à pergunta de pesquisa (objetivo)?</p> <p>1.3. É dada consideração apropriada à relação entre os resultados e o contexto, e.x., o ambiente ou o contexto em que os dados foram recolhidos?</p>				

Tipos de Componentes para Estudos de Método Mistos ou Estudos Primários	Critério para Qualidade Metodológica (veja tutorial para definição e exemplos)	Respostas			
		Sim	Não	Indefinido/Indeterminado	Comentários
1. Qualitativo	1.4. É dada consideração apropriada à relação entre os resultados e a influência dos pesquisadores, e.x., por suas interações com os participantes?				
2. Quantitativo clínico randomizado controlado (ensaios)	2.1. Existe uma clara descrição da randomização (ou uma seleção aleatória apropriada)? 2.2. Existe uma descrição clara do sigilo da alocação (ou "mascaramento" quando é aplicável)? 2.3. Há dados dos resultados completos (80% ou mais)? 2.4. Há uma taxa de retirada/desistência baixa (menos de 20%)?				
3. Quantitativo Não randomizado	3.1. Os participantes (organizações) são selecionados de uma maneira que evita viés de seleção? 3.2. Quanto à exposição/intervenção e resultados, as medições são apropriadas (origem clara, ou validade conhecida, ou padrão de instrumento; e ausência de contaminação entre grupos quando apropriado)? 3.3. Em grupos sendo comparados (expostos vs. não expostos; com intervenções vs. sem intervenções; casos vs. controles), são comparáveis os participantes? Ou os pesquisadores também levam em consideração (controle pela) diferença entre estes grupos? 3.4. Os dados dos resultados são completos (80% ou mais), e, quando aplicável, existe uma taxa de resposta aceitável (60% ou mais), ou uma taxa de acompanhamento aceitável para estudos de coortes (dependendo da duração do acompanhamento)?				
4. Quantitativo Descritivo	4.1. A estratégia de amostragem é relevante para responder à questão de pesquisa quantitativa (aspecto quantitativo da pergunta de pesquisa método misto)? 4.2. É representativa a amostra da população em estudo? 4.3. As medidas escolhidas são apropriadas (origem clara, validade conhecida, ou padrão de instrumento)? 4.4. Há uma taxa de resposta aceitável (60% ou mais)?				
5. Métodos Mistos	5.1. O design da pesquisa de métodos mistos é relevante para responder às perguntas de pesquisa (ou objetivos) qualitativas e quantitativas, ou aos aspectos qualitativos e quantitativos da pergunta (objetivo) de métodos mistos? 5.2. A integração dos dados qualitativos e quantitativos (ou resultados*) para responder à pergunta de pesquisa (objetivo) é relevante? 5.3. A consideração apropriada é dada para as limitações associadas com esta integração? Por exemplo, a divergência dos dados qualitativos e quantitativos (ou resultados) em uma estratégia de triangulação. Adicionalmente aos itens 5.1 ao 5.3, deve ser respondido um componente qualitativo (1.1 a 1.4), e o componente qualitativo apropriado (2.1 a 2.4, ou 3.1 a 3.4, ou 4.1 a 4.4)				

A ferramenta MMAT contém critérios específicos para avaliar a qualidade de revisões sistemáticas com métodos mistos. Comparando-o com outros instrumentos disponíveis na literatura, o MMAT é eficiente, pois possibilita o uso de uma única ferramenta para avaliar concomitantemente todas as abordagens de estudos.⁷

Para tanto, foi utilizado o *guideline* determinado pelo TCA *group*.¹² Este método já foi amplamente utilizado para este fim, tanto fora do Brasil, como na tradução e adaptação transcultural da escala *Spence Children's Anxiety Scale (SCAS)* para o contexto e língua da Malásia,¹³ e do *The Gout Assessment Questionnaire 2.0 (GAQ 2.0)* para a língua e contexto holandês;¹⁴ como para o contexto do país, como na tradução e adaptação transcultural do questionário *STOP-Bang*,¹⁵ do *Temperament and Personality Questionnaire*,¹⁶ do *Beliefs about Medicines Questionnaire*,¹⁷ entre outros, para a língua portuguesa brasileira.

Com relação às discrepâncias encontradas no processo de tradução e adaptação transcultural de uma ferramenta, tratam-se de achados comuns, tanto quando se faz uso do *guideline* proposto pelo TCA *group*, quanto ao fazer uso de outros critérios para tal processo, uma vez que a finalidade é produzir uma versão num novo idioma e com a mesma equivalência cultural, conceitual e semântica da versão original, e que ambos os *guidelines* descrevem etapas onde a busca por discrepâncias é o objetivo principal, bem como as corrigir.

Outro estudo que fez uso do *guideline* proposto pelo TCA *group* encontrou algumas divergências, as quais foram alteradas em favor de uma produção consistente e coerente com a versão original.¹³ Já em outra pesquisa, a qual utilizou outros critérios, houve relatos acerca da correção das discrepâncias encontradas, onde houve o processo de escolha de termos que trouxessem melhor percepção ao leitor do país da língua de destino da tradução, para a elaboração de uma versão de consenso.¹⁸

Uma das vantagens na utilização do método determinado pelo TCA *group* para tradução e adaptação transcultural neste estudo residiu na sua simples e ampla aplicabilidade, no guia detalhado para cada fase do processo de adaptação e rigor metodológico, focando em equivalências semânticas e conceituais.¹⁶

Em um estudo realizado com a finalidade de atualizar os resultados na confiabilidade e eficiência do MMAT, especificamente a nova versão de 2011, obteve em seus testes uma avaliação média de tempo gasto por estudo de 11,3 minutos.⁶ Achado similar ao se usar o MMAT em sua versão traduzida, o qual em média foi de 8,3 minutos por estudo, sugerindo clareza do instrumento e boa compreensão pelos pesquisadores na etapa do desdobramento cognitivo.

O coeficiente *Kappa* é um índice amplamente utilizado em pesquisas para avaliar o acordo entre avaliadores, através de uma análise do viés e a precisão entre as classificações entre eles.¹⁹ O grau de concordância das medidas de dados categóricos estabelecida por este coeficiente é representado

da seguinte maneira: valores de *k* inferiores a 0,00, insignificante; entre 0,00 e 0,20, fraca; entre 0,21 e 0,40, boa; entre 0,41 e 0,60, moderada; entre 0,61 e 0,80, substancial/grande; entre 0,81 e 1,00, quase perfeita.²⁰ Os resultados do teste *Kappa* aplicado a versão traduzida do MMAT indicam muito bom nível de concordância entre os pesquisadores envolvidos ($k=0,67$), apontando boa equivalência da versão original instrumento com a versão adaptada, além de uma boa compreensão dos itens que a compõem.

CONCLUSÕES

A tradução e adaptação transcultural de instrumentos elaborados em língua estrangeira deve ser feita de maneira ponderada, assim como foi realizada nessa versão dessa versão aqui produzida para o contexto do país, usando o método prescrito pela força tarefa do TCA *group*. Esta versão apresenta componentes estruturais e semânticos equivalentes aos da versão original, permitindo boa compreensão e traz clareza em seus componentes, sendo assim uma ferramenta importante para a produção científica no Brasil, otimizando a produção de revisões sistemáticas nas diversas áreas do conhecimento.

O desenvolvimento deste estudo requer tempo e disposição de terceiros, fator que se apresentou como limitação na produção do estudo, assim como a restrita quantidade de artigos utilizados para a execução da etapa desdobramento cognitivo.

REFERÊNCIAS

1. Novaes HMD, Werneck GL, Cesse EAP, Goldbaum M, Minayo MCDS. Post-graduation in Collective Health and the National Public Health System. *Ciencia & saude coletiva* [Internet]; 2018 [cited 2019 Jan 11]; 23(6): 2017-25. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.05612018>
2. Galvao MCB, Pluye P, Ricarte ILM. Métodos de pesquisa mistos e revisões de literatura mistas: conceitos, construção e critérios de avaliação. InCID: *Revista de Ciência da Informação e Documentação* [Internet] 2017 [cited 2018 Nov 11]; 8(2):4-24. Available from: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v8i2p4-24>
3. Dal-farra RA, Lopes PT. Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. *Rev Nuances: estudos sobre Educação* [Internet]. 2013 [citado 2018 Nov 13]; 24(3):67-80. Available from: <https://dx.doi.org/10.14572/nuances.v24i3.2698>
4. Pluye P, Hong QN. Combining the Power of stories and the power of numbers: mixed methods research and mixed studies reviews. *Annu Rev Saúde Pública* [Internet]. 2014 [cited 2018 Nov 15]; 35(1):29-45. Available from: <https://doi.org/10.1146/annurev-publhealth-032013-182440>
5. Hong QN, Reyes AG, Pluye P. Improving the usefulness of a tool for appraising the quality of qualitative, quantitative and mixed methods studies, the Mixed Methods Appraisal Tool (MMAT). *Journal of evaluation in clinical practice* [Internet]. 2018 [cited 2018 Nov 20]; 24(3):459-67. Available from: <https://dx.doi.org/10.1111/jep.12884>
6. Souto RQ, Khanassov V, Hong QN, Bush PL, Vedel I, Pluye P. Systematic mixed studies reviews: Updating results on the reliability and efficiency of the mixed methods appraisal tool. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2015 [cited 2018 Nov 17]; 52:500-501. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2015.08.033>
7. Pluye P. Mixed kinds of evidence: synthesis designs and critical appraisal for systematic mixed studies reviews including qualitative, quantitative and mixed methods studies. *BMJ Evidence-Based Medicine* [Internet]. 2015 [cited 2018 Nov 27]; 20:79. Available from: <http://dx.doi.org/10.1136/ebmed-2014-110158>

8. Figueiredo MLE, Silva MHR, Mendes WC. Revisão sistemática: um caminho para evidências na produção científica de enfermagem. *Rev Saúde em Foco* [Internet]. 2014 [cited 2018 Dec 10]; 1(1):72-81. Available from: <http://www4.fsnet.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/view/333>.
9. Pereira MG, Galvão TF. Extração, avaliação da qualidade e síntese dos dados para revisão sistemática. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2014 [cited 2018 Nov 22]; 23(3):577-78. Available from: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742014000300021>
10. Long AF, Godfrey M, Randall T, Brettle A, Grant MJ. HCPDRU Evaluation tool for mixed methods studies. Leeds: University of Leeds, Nuffield Institute for Health [Internet]. 2002 [cited 2019 Jan 29]. Available from: <http://usir.salford.ac.uk/id/eprint/13070>.
11. Pluye P, Robert E, Cargo M, Bartlett G, O’Cathain A, Griffiths F, et al. Proposal: A mixed methods appraisal tool for systematic mixed studies reviews. Montreal, Canada: McGill University, Department of Family Medicine [Internet]. 2011 [cited 2018 Dec 29]. Available from: <http://mixedmethodsappraisaltoolpublic.pbworks.com/w/file/attachment/84371689/MMAT%202011%20criteria%20and%20tutorial%202011-06-29updated2014.08.21.pdf>.
12. Wild D, Grove A, Martin M, Eremenco S, McElroy S, Verjee-Lorenz A, et al. Principles of Good Practice for the Translation and Cultural Adaptation Process for Patient-Reported Outcomes (PRO) Measures: Report of the ISPOR Task Force for Translation and Cultural Adaptation. *Value Health* [Internet]. 2005 [cited 2018 Dec 15]; 8(2):94-104. Available from: <https://dx.doi.org/10.1111/j.1524-4733.2005.04054.x>.
13. Ahmadi A, Mustaffa MS, Haghdoost A, Khan A, Latif AA. Cross-cultural adaptation of the Spence Children’s Anxiety Scale in Malaysia. *Trends Psychiatry Psychother* [Internet]. 2015 [cited 2019 Jan 16]; 37(1):37-41. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/2237-6089-2014-0038>
14. Spaetgen B, Van Der Linden S, Boonen A. The Gout Assessment Questionnaire 2.0: cross-cultural translation into Dutch, aspects of validity and linking to the International Classification of Functioning, Disability and Health. *Rheumatology* [Internet]. 2014 [cited 2019 Jan 20]; 53(4):678-85. Available from: <http://dx.doi.org/10.1093/rheumatology/ket423>
15. Fonseca LB, Silveira EA, Lima NM, Rabahi MF. Tradução e adaptação transcultural do questionário STOP-Bang para a língua portuguesa falada no Brasil. *J bras pneumol* [Internet]. 2016 [cited 2019 Feb 13]; 42(4):266-72. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/s1806-37562015000000243>
16. Spanemberg L, Parker G, Caldieraro MA, Vares EA, Costa C, Costa MM, et al. Translation and cross-cultural adaptation of the Temperament & Personality Questionnaire into Brazilian Portuguese. *Trends Psychiatry Psychother* [Internet]. 2014 [cited 2019 Feb 13]; 36(4):214-18. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/2237-6089-2014-1007>.
17. Salgado T, Marques A, Geraldês L, Benrimoj S, Horne RR, Fernandez-Llimos F. Cross-cultural adaptation of the Beliefs about Medicines Questionnaire into Portuguese. *São Paulo Med J* [Internet]. 2013 [cited 2019 Feb 17]; 131(2):88-94. Available from: <http://dx.doi.org/10.18549/PharmPract.2017.01.886>
18. Neto FC, Lopes MB, Oliveira FV, Alves FR, Melo MR, Souza CD. Translation and transcultural adaptation of the Hip Fracture Recovery Score assessment tool. *Rev bras ortop* [Internet]. 2016 [cited 2019 Feb 22]; 51(3):353-65. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rboe.2015.08.020>
19. Tang W, Hu J, Zhang H, Wu P, He H. Kappa coefficient: a popular measure of rater agreement. *Shanghai Archives of Psychiatry* [Internet]. 2015 [cited 2019 Feb 17]; 27(1). Available from: <http://dx.doi.org/10.11919/j.issn.1002-0829.215010>
20. Araújo DD, Alvarenga AW, Almeida NG, Silva PMA, Macieira TGR, Chianca TCM. Concordância interavaliadores em avaliação da córnea de pacientes críticos. *RECOM* [Internet]. 2017 [cited 2019 Feb 23]; 7:1392. Available from: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.1392>.

Recebido em: 10/03/2019

Revisões requeridas: 30/07/2019

Aprovado em: 01/08/2019

Publicado em: 13/04/2020

Autora correspondente

Rafaella Queiroga Souto

Endereço: Universidade Federal da Paraíba

Cidade Universitária, s/n, Castelo Branco III

João Pessoa/PB, Brasil

CEP: 58051-085

E-mail: rafaellaqueiroga7@gmail.com

**Divulgação: Os autores afirmam
não ter conflito de interesses.**